

ANEXO I
TERMO DE REFERÊNCIA
SELEÇÃO PÚBLICA Nº 053/2025

1. DO OBJETO

1.1 O presente Termo de Referência tem como objeto a contratação de empresa especializada na prestação dos serviços de reforma e ampliação do pilotis do CTF – IFB Campus Brasília, para atender as necessidades do Projeto “*Implantação da Escola de Negócios do IFB Campus Brasília*”, conforme as especificações contidas neste termo.

2. DAS ESPECIFICAÇÕES

2.1 Os serviços deverão ser executados conforme detalhamento abaixo:

DESCRIPTIVO TÉCNICO DA REFORMA/OBRA

ITEM	TÍTULO	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES / QUANTITATIVOS COMPLEMENTARES	QTDE
1.	RAMPA DE VEÍCULOS	Execução de rampa para veículos para conexão entre estacionamento do bloco Administrativo e via localizada em frente ao bloco CFT. Primeiro item a ser executado. Necessário para liberação do pilotis do bloco CFT para obra.	Largura da rampa variável (4,8 - 6,7m) Área da rampa em projeção: 76m ²	1
1.1	Aterramento e compactação	preenchimento de terreno inclinado existente com terra para adequação à inclinação necessária à rampa	24m ³	24

1.2	Demolição	Demolição parcial de borda de muro de arrimo existente para nivelamento da rampa com via existente	5,75metros lineares x 0,15cm altura	5,75
1.3	Concretagem	Execução de rampa em concreto armado com ranhuras transversais.	Área da rampa em projeção: 76m ² . Com 15cm de espessura	76
1.4	Tampa de Caixa de Inspeção de águas pluviais	Reforçar caixa de inspeção de águas pluviais existente	01 caixa 80x80cm	1
1.5	Instalação de meio-fio	Instalação e pintura de meio-fio ao longo da rampa	28 metros lineares	28
1.6	Talude gramado	Plantar grama nos taludes e manter caixas de inspeção existentes desobstruídas e protegidas de águas pluviais. Se necessário, construir mureta de contenção e drenagem.	20m ² de nova área gramada	20
1.7	Barras de proteção pilares	Instalar barras de aço para proteção de pilar de concreto adjacente à rampa	3 barras de 1m de altura	3
1.8	Grelha de drenagem	Executar grelha de drenagem de águas pluviais para tráfego de veículos por toda a largura da rampa	7,75 metros lineares x 25cm de largura x 25 cm de profundidade	7,75
1.9	Pintura	pintura horizontal da rampa com sinalização de vias	pintura de faixa central e faixa lateral em amarelo e meio-fios em branco (42 m)	42
1.10	Espelho convexo	Instalação de espelho convexo na saída da garagem do bloco Administrativo	espelho 60cm diâmetro	1

2.	ACESSO PELA VIA L2 NORTE	Criação de novo acesso ao edifício pela via L2 Norte. Criação de plataforma de acesso pelo passeio público, escada em dois lances e rampa, ambos com 1,5m de largura e de acordo com a NBR 9050. Travessia de pedestres no nível do passeio.		1
2.1	Demolição	Remoção de alambrado existente e adequação ao novo acesso	4,0 metros lineares	4
2.2	Plataforma de acesso	Criação de plataforma de acesso adjacente ao passeio público existente de 4,0m de largura por 5,3m de profundidade, com muretas de proteção com 1,1m de altura. Acabamento do piso em cimento cru.	Área da plataforma de acesso: 21,2m ²	21,2
2.3	Tótem em concreto armado	Tótem em concreto armado para fixação de sinalização vertical	dimensões do tótem: 0,75m largura x 0,15 profundidade x 3,5m altura	1
2.4	Portão de acesso	Portão de giro em estrutura metálica com fechamento em alambrado. Controle de fechamento através de ferrolho e espera para cadeado de grande porte. Pintura do portão e alambrado na mesma cor da grade existente.	Dimensões do portão: 2,5m largura x 2,5m altura.	1
2.5	Escada em dois lances	Escada com 1,5m de largura com mureta guia nas laterais de no mínimo 10 cm de altura. Muretas laterais devem proteger escada de fluxo de águas pluviais do talude.	Área da escada em projeção: 13,8m ²	14
2.6	Rampa	Rampa com 1,5m de largura com mureta guia nas laterais de no mínimo 10 cm de altura. Muretas laterais devem proteger escada de fluxo de águas pluviais do talude. Patamares de descanso de no mínimo 1,2m de comprimento. Patamares com mudança de direção com 1,5m de largura. Inclinação máxima 8,33%. Execução de acordo com NBR 9050.	Área da rampa em projeção (incluindo patamares e circulação): 63,5m ²	63

2.7	Corrimãos	Corrimão em duas alturas, 70 e 92cm, de acordo com NBR 9050. Executado em metal com pintura na cor cinza chumbo ou similar. Prolongação de corrimão para no mínimo 30cm para além do fim da rampa/escada.	84,3 metros lineares de corrimão duplo	84
2.8	Guarda-corpo	Instalação de guarda-corpo onde houver desnível de 60cm ou mais, ou inclinação maior que 1:2, com 1,05m de altura ou no mínimo 0,92m de altura medido da ponta do degrau.	42 metros lineares	42
2.9	Piso tátil	Piso de sinalização no início e final da escada/rampa, de acordo com NBR 9050, por toda a largura do acesso.	6 metros lineares	6
2.10	Sinalização em Braile	Sinalização em Braile em corrimão no início e final de cada item.	4 unidades	4
2.11	Muros de contenção	Execução de muros de contenção para escada e rampas junto ao talude existente	77 metros lineares	77
2.12	Travessia de via interna em concreto armado	Execução de faixa de travessia de pedestres elevada 10cm em relação ao nível da via existente, em piso de concreto armado. Rampa transversal para veículos com no máximo 10% de inclinação poderá ser executada com piso intertravado existente.	22m2 área travessia	22
2.13	Ponto elétrico e comunicação	Deixar previsão de ponto elétrico e comunicação (conectando a recepção da Enedes com o portão). Criar parede de alvenaria com 0,5m de largura x 0,15m profundidade x 1,5m altura para espera de instalações.	- 50 m de duto corrugado subterrâneo) - mureta em alvenaria para receber instalações	50

3.	ACESSO DE PEDESTRES	Criação de nova rota de conexão do pilotis do edifício CFT (térreo) com passeios existentes no Campus. Desnível existente de 1,65m entre piso do bloco CFT e pilotis do bloco Administrativo. Criação de escada em dois lances e rampa, ambos com 1,5m de largura e de acordo com a NBR 9050. Travessia de pedestres no nível da via existente.		1
3.1	Escada em dois lances	Escada com 1,5m de largura com mureta guia nas laterais de no mínimo 10 cm de altura. Plataforma de acesso com no mínimo 1,2 de profundidade antes do primeiro desnível. Muretas laterais devem proteger escada de fluxo de águas pluviais do talude.	Área da escada em planta baixa 32m ²	1
3.2	Rampa	Rampa com 1,5m de largura e em 4 lances, com mureta guia nas laterais de no mínimo 10 cm de altura. Muretas laterais devem proteger escada de fluxo de águas pluviais do talude. Patamares de descanso de no mínimo 1,2m de comprimento. Patamares com mudança de direção com 1,5m de largura. Inclinação máxima 8,33%. Execução de acordo com NBR 9050.	área da rampa com patamares em planta 58m ²	58
3.3	Corrimãos	Corrimão em duas alturas, 70 e 92cm, de acordo com NBR 9050. Executado em metal com pintura na cor cinza chumbo ou similar. Prolongação de corrimão para no mínimo 30cm para além do fim da rampa/escada.	56 metros lineares de corrimão em 2 alturas, 70 e 92cm.	1
3.4	Guarda-corpo	Instalação de guarda-corpo onde houver desnível de 60cm ou mais, ou inclinação maior que 1:2, com 1,05m de altura ou no mínimo 0,92m de altura medido da ponta do degrau.	37 metros lineares de guarda corpo	1
3.5	Piso tátil	Piso de sinalização no início e final da escada/rampa, de acordo com NBR 9050, por toda a largura do acesso.	6 metros lineares	1

3.6	Muretas de contenção	Execução de muros de contenção para escada e rampas junto ao talude existente	47 metros lineares	47
3.7	Travessia de via interna em concreto armado	Execução de faixa de travessia de pedestres com 1,5m de largura em concreto armado em nível com o piso de blocos intertravados existente. 1,5m de largura x 8m de comprimento.	12m2	1

4.	REFORMA DE PILOTIS BLOCO CFT (TÉRREO)	Criação de nova rota de conexão do pilotis do edifício CFT (térreo) com passeios existentes no Campus. Desnível existente de 1,65m entre piso do bloco CFT e pilotis do bloco Administrativo. Criação de escada em dois lances e rampa, ambos com 1,5m de largura e de acordo com a NBR 9050. Travessia de pedestres no nível da via existente.		1
4.1	AMPLIAÇÃO			
4.1.1	Demolição	Demolição de paredes de alvenaria de pavimento superior para integração com escada e plataforma elevatória. Demolição de parede localizada na fachada posterior em 3 pontos: chegada da escada a ser construída; abertura para porta de plataforma elevatória; lateral da escada, formando mezanino (remoção de janelas existentes e trecho de alvenaria acima de 1,1m de altura até a altura da viga)	-remoção de 2 janelas existentes -abertura de vão para chegada de escada (1,20m largura x 3,1m de altura) -abertura de faixa horizontal na alvenaria (6,5m de largura x 2,0m de altura)	1

4.1.2	Torre em alvenaria para plataforma elevatória e escada	<p>Ampliação da edificação para recebimento de circulação vertical. Construção de volume em alvenaria entre edificação existente e torre de saída de emergência. Execução de Torre da plataforma elevatória em alvenaria (2,15 x 2,25m x 8,70m altura*). *torre deverá proteger-se 50cm acima da laje existente para permitir solução de cobertura sem interferências na laje impermeabilizada existente).</p> <p>Fechamento de lateral da escada junto à fachada posterior em alvenaria com aplicação de textura no lado externo e pintura lisa no lado interno. Com rufo em concreto, e rufo em chapa dobrada (10 metros).</p>	<p>Área da torre da plataforma em planta baixa: 16m² Dimensões da torre (escada e plataforma) 2,25m profundidade x 7,6m largura x 8,55m altura)</p>	1
4.1.3	Escada com guarda corpo e corrimão	<p>Escada em concreto armado em dois lances com 1,20m de largura e patamar com 1,2m de largura. Proteções laterais em perfil metálico fixado nas laterais da escada. Guarda-corpo em chapa perfurada com furo oblongo. Corrimão em 2 alturas, 70 e 92cm, de acordo com NBR 9050. Pintura em cor a definir.</p> <p>*Detalhamento da escada deve ser revisto após execução da laje de piso.</p>	<p>área da escada em planta: 9m²</p>	9
4.1.4	Cobertura	<p>Cobertura em telha termoacústica metálica com acabamento metálico tipo forro na parte inferior, na cor branca. Apoiada sobre estrutura metálica com pintura na cor branca. Acabamento nas fachadas com platibanda, rufo e pingadeira em concreto no mesmo padrão existente. Caimento do telhado sobre laje impermeabilizada existente, sem intervenções.</p>	<p>área da cobertura em planta baixa 25 m²</p>	25
4.1.5	Plataforma elevatória	<p>Plataforma elevatória com atendimento às normas de segurança para um cadeirante e 01 acompanhante.</p> <p>Percurso horizontal: 3,65m.</p>		1

4.1.6	Estrutura para torre elevatória	Fundação, pilares e vigas de amarração e piso de acordo com as especificações do fabricante da plataforma. Paredes internas da torre deverão estar livres e sem reentrâncias ou saliências. Laje de piso deverá suportar carga de acordo com especificações do fabricante e apresentar rebaixo em relação ao piso existente, assim como caimento ao centro e ralo sifonado.		1
-------	---------------------------------	---	--	---

4.2 ELEMENTOS DE FACHADA				
4.2.1	Brises	Brise horizontal em perfil metálico tipo U (50x25mm) com largura de 1,2m com afastamento de 5cm entre peças horizontais, entre colunas e entre brise e alvenaria. Com pintura em cor a definir. Suporte dos brises em perfil metálico com fixação na fachada.		
4.2.1.1	Brise horizontal fachada lateral esquerda	Total de duas colunas de brises com largura de 1,2m.	Dimensões da área a ser preenchida por brises: a) Fachada lateral esquerda: -2,5m largura x 4,20m altura (10,5m ²)	10
4.2.1.2	Brise horizontal fachada principal - entrada (pé direito duplo)	Vão esquerdo: 05 colunas de brises com largura de 1,36m. Vão direito: 05 colunas de brises com largura de 1,22m.	Dimensões das áreas a serem preenchidas por brises: b) Fachada principal (pé direito duplo): -7,13m largura x 4,2m altura -6,4m largura x 4,2m altura área total: 56,8m ²	56
4.2.1.3	Brise horizontal fachada principal - janelas do pavimento superior	Total de 15 colunas com 1,32m de largura	Dimensões das áreas a serem preenchidas por brises: c) Janelas pavimento superior fachada principal: 20,5 largura x 1,8m altura área total: 36,9 m ²	37

4.2.2	Toldos	Toldo em estrutura metálica fixada na fachada c/ revestimento em Lona (Laminado de PVC com tecido de poliéster, 700g/m ² , mín 0,5mm espessura, alta durabilidade, 100% impermeável, na cor vermelho) nas seguintes dimensões (largura x profundidade, com 80cm de altura): 1-315x150; 2-390x15; 3-285x150; 4-495x200; 5-482x200; 6-536x200; 7-513x200; 8-605x150; 9-400x150; 10-540x150.	Dimensões dos toldos (A x L xP) 1-60x315x150; 2-60x390x150; 3-60x285x150; 4-80x495x200; 5-80x482x200; 6-80x536x200; 7-80x513x200; 8-60x605x150; 9-60x400x150; 10-60x540x150	10
4.2.3	Esquadrias	Painéis de fachada de esquadria metálica com acabamento fosco, com misto de folhas fixas, basculantes e de correr conforme projeto. A serem fixados sobre alvenaria e com altura até viga de borda existente. Esquadrias adequadas em termos de durabilidade e resistência para fachada. Verificar tabela de esquadrias e fachadas para detalhamento de esquadrias. Esquadrias assentadas sobre parede em alvenaria com altura 0,90 e 0,30. Alvenaria com cinta de amarração na estrutura existente e acabamento superior com peitoril em granito claro.	área do vão a preencher com esquadria:	1
	PF01	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 3 PAINÉIS FIXOS COM 2,5M ALTURA E 3 PAINÉIS BASCULANTES SUPERIORES	7,93 m ²	7,93
	PF02	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 4 PAINÉIS FIXOS COM 2,5M ALTURA E 3 PAINÉIS BASCULANTES SUPERIOR	9,88 m ²	9,88
	PF03	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 3 PAINÉIS FIXOS COM 2,5M ALTURA E 3 PAINÉIS BASCULANTES	7,15 m ²	7,15

PF04	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 3 PAINÉIS FIXOS COM 2,5M ALTURA, PAINÉIS FIXOS COM 2,5M ALTURA E 1 PORTA DUPLA DE GIRO (P05) COM 2 FOLHAS DE ABRIR DE 1,0M CADA.	12,8 m2	12,8
PF05	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 2 PAINÉIS BASCULANTES C/ ABERTURA DE 90 GRAUS NA PARTE INFERIOR (ATÉ 2,5M ALTURA) E 2 PAINÉIS BASCULANTES	6,25 m2	6,25
PF06	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 6 PAINÉIS INFERIORES COM 1,2m DE ALTURA, SENDO 2 FIXOS NAS EXTREMIDADES E 4 DE CORRER NO CENTRO, E 6 PAINÉIS SUPERIORES FIXOS	10,2 m2	10,2
PF07	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 6 PAINÉIS BASCULANTES COM 1,2m DE ALTURA E 6 PAINÉIS SUPERIORES, SENDO 2 BASCULANTES NAS EXTREMIDADES E 4 FIXOS NO CENTRO	9,9 m2	9,9
PF08	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 6 PAINÉIS BASCULANTES COM 1,2m DE ALTURA E 6 PAINÉIS SUPERIORES, SENDO 2 BASCULANTES NAS EXTREMIDADES E 4 FIXOS NO CENTRO	11,0 m2	11
PF09	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 6 PAINÉIS BASCULANTES COM 1,2m DE ALTURA E 6 PAINÉIS SUPERIORES FIXOS	10,6 m2	10,6

PF10	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 6 PAINÉIS BASCULANTES COM 1,2m DE ALTURA E 6 PAINÉIS SUPERIORES, SENDO 2 BASCULANTES NAS EXTREMIDADES E 4 FIXOS NO CENTRO.*OBSERVAR ALINHAMENTO DE EIXOS DE ESQUADRIA COM DIVISÓRIAS INTERNA	12,5 m ²	12,5
PF11	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 5 PAINÉIS BASCULANTES COM 1,2m DE ALTURA E 5 PAINÉIS SUPERIORES, SENDO 1 BASCULANTES NO LADO ESQUERDO.*OBSERVAR ALINHAMENTO DE EIXOS DE ESquadria com divisória interna	8,2 m ²	8,2

PF12	PAINEL DE FACHADA COM ESQUADRIA METÁLICA. 5 PAINÉIS BASCULANTES COM 1,2m DE ALTURA E 5 PAINÉIS SUPERIORES, SENDO 1 BASCULANTES NO LADO DIREITO.*OBSERVAR ALINHAMENTO DE EIXOS DE ESQUADRIA COM DIVISÓRIAS INTERNAS	11,3 m ²	11,3
JA1	JANELA ALTA BASCULANTE. 1 FOLHA FIXA E 4 FOLHAS BASCULANTES.	2,4 m ² cada (total 4,8 m ²)	4,8
JA2	JANELA ALTA BASCULANTE. 5 FOLHAS FIXAS CENTRAIS E 2 BASCULANTES NAS EXTREMIDADES	5,0 m ²	5
JA3	JANELA ALTA BASCULANTE. 6 FOLHAS FIXAS CENTRAIS E 2 BASCULANTES NAS EXTREMIDADES	5,5 m ²	5,5
JA4	JANELA ALTA EM ESQUADRIA METÁLICA E VIDRO FIXO 1,7m x 4,7m	8,0 m ²	8

4.3	PISO			
4.3.1	laje de piso	Laje de piso armada e com acabamento polido ou granitina, com aplicação de resina	595 m2	595
4.3.2	áreas molhadas	Revestimento de banheiros, DML, Área técnica e Lanchonete, com caimento em direção aos ralos, com tabica e piso de porcelanato na cor cinza anti derrapante 60cm x 60 cm ou similar, com rejunte na mesma cor. Banheiros, DML com rebaixamento de 1,5cm, com caimento em direção aos ralos.	54,8 m2	54,8
4.3.3	Piso da escada	Laje de piso armada e com acabamento polido ou granitina, com aplicação de resina e faixas anti derrapantes. Sinalização piso tátil	9,0 m2	9
4.4	FECHAMENTOS			
4.4.1	ALVENARIA Externa	Alvenaria com reboco, com textura similar ao existente na fachada do edifício nas paredes externas e pintura na cor branco gelo nas paredes internas. Alvenaria com cintas de amarração, vergas e contra-vergas, amarração na estrutura existente e com baldrame, de acordo com projeto estrutural fornecido pelo contratado.	166 m2 total de alvenaria de fechamento de fachada	166

4.4.2	Alvenaria interna	bloco de concreto aparente 14cm de espessura .Nos banheiros e DML revestir até 1.60m de altura e restante deixar aparente até o teto. No hall e recepção deixar blocos aparentes até o teto. Rodapé em porcelanato na cor cinza 7 cm de altura	125 m2 de alvenaria de fechamento interna	125
4.4.2.1	Rodapé	Rodapé em porcelanato cinza com 7cm altura.	102 metros lineares	102
4.4.3	Divisórias em gesso acartonado	Divisória em dry all piso ao teto com rodapé resistente à água 7cm de altura	78 m2 de divisórias em drywall	78
4.4.3.1	Rodapé para Drywall resistente à água	Rodapé para drywall resistente à lavagem com água com 7cm de altura	74 m lineares	74
4.4.4	Divisórias de vidro temperado	Vidro temperado 08 mm com 2,90 m de altura temperado transparente com película de proteção. Perfil metálico no piso de no mínimo 50 mm na cor alumínio fosco . Utilizar perfil metálico superior tipo metalon para fixação onde houver forro de gesso	115,2 m2 de divisórias em vidro temperado 8mm	115,2
4.4.4.1	Perfil metálico	Perfil metálico para fixação de painel de vidro em forro rebaixado - metalon 40x80mm ou similar.	25 metros lineares	25
4.4.5	Portas de giro em vidro temperado	Portas de giro tipo pivotante em vidro temperado com ferragens, puxador e fechadura com chave	- 9 portas 0,90 x 2,90m de altura (P08) - 1 porta 1,25 x 2,6 m de altura (P07) - 1 porta 0,80 x 2,40m de altura (P04)	11

4.5 TETO				
4.5.1	Forro de Gesso	Forro de gesso acartonado, emassado e com pintura na cor branco gelo. h=285. Com tabica e barra de acabamento lateral de 5cm nas bordas aparentes.	320 m2	320
4.5.2	laje aparente	Laje pré-moldada com isopor com demão de produto ponte aderente e massa acrílico, lixada e pintada na cor cinza escuro. Nos locais onde houver vigas de borda, pintar na cor cinza escuro.	203 m2 de teto e 60m2 área de vigas a pintar	1
4.5.3	Forro em chapa expandida com pintura	Forro de chapa expandida com 1,2m de largura por 1,5mm de espessura, fixada em moldura metálica tipo metalon pendente do teto, com perfil tipo C para encaixe da chapa. Com painel móvel para acesso às instalações a cada 25m2 de forro. Chapa e estrutura de suporte com pintura em cor a definir.	256 m2 de área a cobrir	256
4.6 PORTAS				
4.6.1	Portas de giro	Portas de giro (exceto portas em vidro temperado e portas pertencentes a painéis de fachada já especificados)		

4.6.1.1	P01	Porta de giro para sanitário acessível com faixa metálica na parte inferior (0,40m de altura) resistente a impacto, de acordo com NBR 9050, com barra horizontal.	0,90 x 2,10 m	4
4.6.1.2	P02	Porta de giro em madeira	0,80 x 2,10 m	6
4.6.1.3	P03	Porta de giro em Alumínio corrugado	0,60 x 2,10 m	1
4.6.1.4	P06	Porta de giro 2 folhas 1,0m cada, em estrutura metálica com vidro temperado		
4.6.1.5	P09	Porta de giro metálica com barra de acionamento de saída de emergência 0,90 x 2,1m	0,90 x 2,10 m	2

4.7	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E ILUMINAÇÃO			
4.7.1	Projeto de Instalações elétricas	Projeto de instalações elétricas emitido por profissional com RT		1
4.7.2	Quadro de distribuição de sobrepôr 5 disjuntores DIN com barramento trifásico, terra e neutro	Quadro de energia para plataforma elevatória (distância máxima a 5m do equipamento)		1

4.7.3	Quadro de distribuição de sobrepor 20 disjuntores DIN com barramento trifásico, terra e neutro	Quadro de energia Geral da edificação		1
4.7.4	Cabeamento	Cabeamento para alimentação de energia do edifício da sub estação para o quadro elétrico	200	200
4.7.5	Regua de iluminação	Regua de iluminação fita led de 2m de sobrepor		20
4.7.6	Trilho de iluminação	Trilho de iluminação sobrepor de sobrepor 2m	total de 80m de trilho.	40
4.7.7	lâmpada spot para trilho	lâmpada spot para trilho 15W 4000k/6000k cor Preto		280
4,7.8	Luminária led de sobrepor	Luminária led de sobrepor com 2m 4000k/6000kcor branco		20
4.7.9	Tubo eletr galvanizado 3/4	tubos para instalações elétricas aparentes	barras de 3m	48
4.7.9.1	Curva eletr galvanizada 90 x 3/4	tubos de conexão entre eletrocalha e pontos de tomada e interruptor	unidades	48
4.7.9.2	conduletes x fixo 3/4	conexões tubos aparentes	unidades	24

4.7.9.3	tampa condelete ½ e 3/4 modular	suporte para módulos para interruptor / tomadas	unidades	96
4.7.9.4	mod.interruptor 10A		unidades	62
4.7.9.5	mod tomada 2p+t		unidades	96
4.7.10	Eletrocalha	Eletrocalha perfurada 150 x 50mm barra 3m	unidades	50
4.7.10.1	Acessórios eletrocalha	Emendas de eletrocalha reta	unidades	50
4.7.10.2	Acessórios eletrocalha	Emendas de eletrocalha curva	unidades	60
4.7.10.3	Acessórios eletrocalha	Suporte suspenso fixação eletrocalha	unidades	100
4.7.10.4	Acessórios eletrocalha	Suportes fixação eletrocalha (parafusos, barras rosqueadas)	unidades	100
4.7.11	Duto corrugado para área externa	Duto corrugado para ponto de energia/lógica junto à entrada da L2 norte. 50m	unidades	2

4.7.12	Cabeamento de rede	cabo de rede Cat6	500m	1
4.7.12.1	Pontos de rede			18
4.7.12.2	Gabinete de lógica	Rack para roteador 16U		16
4.7.13	Cabos flexíveis			0
4.7.13.1	Cabo flexível 1,5mm ²	Cores diversas para fase, neutro, terra, retorno	rolos 50m	20
4.7.13.2	Cabo flexível 2,5mm ²	Cores diversas para fase, neutro	rolos 50m	20
4.7.13.3	Cabo tetrapolar cobre isolamento em EPR 10mm ²		metros	20
4.7.14	Aterramento	Haste de cobre para aterramento e conector de cabos com haste d=15mmc=2,4m, caixa de inspeção 30x30x40cm com tampa de ferro, cordoalha de cobre 10mm ²		1
4.7.15	Disjuntores			0

4.7.15. 1	Disjuntor DIN 16A		un	19
4.7.15. 2	Disjuntor DIN 63A		un	1
4.7.15. 3	Interruptor tetrapolar DIN 63A		un	1
4.7.16.	Material auxiliar	Fita isolante, passa-fios, duto corrugado para drywall	-	1

4.8 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS				
4.8.1	projeto hidraulico			
4.8.2	Realocação das caixas pluviais existentes	Remoção de 4 caixas pluviais existentes (caixa de inspeção) com criação de nova rede de aguas pluviais	caixas de inspeção águ	
4.8.3	Execução de tampa para caixa existente			
4.8.4	caixa de inspeção de esgoto	caixa de inspeção de esgoto 60x60		

4.8.5	caixa de gordura		
4.8.6	ralo sifonado		
4.8.7	Tubulação esgoto primário	Tubulação para 6 vasos e 2 mictórios	
4.8.8	Tubulação esgoto secundário	tubulação para 22 pontos de coleta.	
4.8.9	Conexões	joelhos, redutores, luvas para tubulação sanitária. diâmetro variado	
4.8.10	Escoamento plataforma elevatória	Ralo sifonado, tubulação e caixa de inspeção para conexão com rede de esgoto da caixa do elevador.	

4.9	SANITÁRIOS			
------------	-------------------	--	--	--

4.9.1	Sanitários acessíveis	Em cada um dos sanitários acessíveis, deverá estar previsto: 1 barra horizontal na porta, com no mín. 40cm; 2 barras horizontais sobre o vaso, com 80 cm e uma barra vertical, com 80cm. em um dos mictórios do banheiro comum, haverá duas barras verticais de 70cm, fixadas de acordo com a NBR9 050.	Considerando os 3 banheiros acessíveis: - 09 barras em inox 80cm, curvas nas pontas, com fixação na parede. - 03 barras horizontais em inox, para portas, com no mín. 40cm - 04 barras verticais, para mictórios, de 70cm, com fixação nas paredes	9
-------	-----------------------	---	---	---

4.9.2	vaso santário	Vaso Sanitário com caixa acoplada, assento Plástico, Engate Flexível e Anel de Vedação		6
4.9.3	pia de sobrepor			6
4.9.4	revestimento de parede	Porcelanato branco 30x90 ou similar. Revestimento até 1,80m de altura. Revestimento nos banheiros e DML. Rejunte na cor branco.		89
4.9.5	Revestimento de parede de copa	Revestimento cerâmico 10x30 ou similar, na cor branco, com rejunte cinza		15
4.9.6	Espelhos 4mm	Espelhos masculino e feminino e PCD	9 m ²	9
4.9.7	Portas de cabine individual	Portas de cabine individual com 60cm em alumínio corrugado/veneziana		3

4.10	BANCADAS, PEDRAS e LOUÇAS			
-------------	----------------------------------	--	--	--

4.10.1	Bancadas de granito	Bancadas de granito são gabriel com saia de 7cm nas bordas aparentes (sanitários, copa, recepção e lab.varejo) total de 6 peças.	18m ²	18
4.10.2	Tabicas portas áreas molhadas	Tabica em granito claro para porta 90cm	unidades	6
	peitoril em granito claro das janelas fachadas e=15cm		metros lineares	72
4.10.3	Tanque inox de embutir		unidade	1
4.10.4	Cuba inox de embutir para copa		unidade	2
4.10.5	Divisórias em granito são Gabriel cabines (3 cabines com 1,8m altura) e mictórios (2 unidades de 1,2 x 0,5m)		8,7m ²	8,7
4.10.6	cuba de sobrepor	cuba porcelana de embutir para banheiro	unidade	6
4.10.7	cuba	Cuba porcelana de parede sem coluna para sanitário PCD	unidade	3
4.10.8	Mictório		unidade	3

4.11	ÍTEMS PONTUAIS			
4.11.1	Extintores de pó químico 4kg tipo ABC		unidade	4

5.	ENTORNO / ÁREA EXTERNA	Adequação da área externa adjacente à edificação. Passeios, áreas gramadas e rampas		1
5.1	PRAÇA FRONTAL	Laje de piso em concreto armado espessura 10 cm	160 m2	160
5.2	PASSEIOS ADJACENTES À EDIFICAÇÃO E DE ACESSO ÀS ESCADAS/RAMPAS DE CONEXÃO	calçada com 1,5m de largura	100m2	100
5.3	Instalação de meio-fio em piso intertravado existente	Remoção de meio-fio existente e reinstalação de acordo com desenho de via	100 metros lineares	100

5.4	FORRAÇÃO	Remoção de bloco intertravado , preparação da terra e plantio de grama	170 m2	170
5.5	BICICLETÁRIO	Bicicletário para 10 vagas com fixação no piso	unidade	1
5.6	BANCOS EM CONCRETO	bancos em concreto pré-fabricado dimensões 2,0 x 0,45	unidades	10
5.7	SINALIZAÇÃO HORIZONTAL	pintura de vagas reservadas com sinalização para cadeirantes, idosos e gestantes.		6

6.0	PROJETOS COMPLEMENTARES			
6.1	Projeto Estrutural	Projeto de fundações e estrutural, com dimensionamento e especificações de execução de rampas, escadas, passeios, lajes de piso, torre de circulação vertical e demais elementos da obra		
6.2	Projeto Hidrossanitário	Projeto de instalações hidrossanitárias, incluindo água fria e esgoto.		
6.3	Projeto Instalações Elétricas			

3. DA JUSTIFICATIVA

3.1 A contratação de empresa para a prestação dos serviços especificados neste documento é fundamental para a reforma e ampliação do pilotis do CTF – IFB Campus Brasília, garantindo as condições necessárias para a instalação e operação da escola de negócios e desenvolvimento

social do IFB - ENEDES conforme plantas e projetos em anexo.

4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

4.1. A Licitante deve possuir Registro ou inscrição da empresa Licitante no CREA (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia) e/ou no CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo), conforme as áreas de atuação previstas no objeto a ser contratado.

4.1.1. A documentação relativa à qualificação técnica limitar-se-á a:

4.1.1.1. Comprovação de que a Licitante possui profissionais de nível superior, com capacidade técnica para execução dos serviços (Engenheiro Civil/Arquiteto e outros), devidamente reconhecimentos pelo CREA e/ou no CAU, detentores de **Atestados de Capacidade Técnica** ou **certidões especificadas** no subitem seguinte, profissionais estes, que deverão ser os **Responsáveis Técnicos do Serviço**. A devida identificação dos referidos profissionais deverão ser comprovadas quando da celebração do Contrato.

4.1.2. A comprovação do vínculo do profissional detentor do acervo técnico com a Licitante, a ser exigida na ocasião da assinatura do Contrato, deverá ser feita da seguinte forma:

- a. Sócio – cópia autenticada do Contrato Social ou estatuto social, devidamente registrado no órgão competente;
- b. Diretor – Cópia autenticada do Contrato Social, em se tratando de firma individual, ou limitada ou comporia de ata de eleição devidamente publicada na imprensa, em se tratando de sociedade anônima;
- c. Empregado – cópia autenticada da ficha ou livro de registro de empregado registrada na DRT, ou ainda, cópia autenticada da Carteira de Trabalho e Previdência Social.
- d. Autônomo prestador de serviço – cópia autenticada do Contrato de prestação de serviços compatíveis com o objeto desta Licitação. (Substituíveis pela Certidão do CREA/CAU onde conste o nome do profissional e da empresa).

4.1.3. A comprovação de capacidade técnico-operacional feita por meio de apresentação de **Atestados de Capacidade Técnica e/ou certidões**, devidamente registradas no CREA/CAU que comprovem a **Execução** de Obra em favor de pessoas jurídicas de direito público ou privado de obras similares às descritas nesse Termo de Referência, limitada esta comprovação às parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo, no percentual de 40% (quarenta por cento) dos quantitativos a serem executados (TCU – Acórdão nº 1480/2012- Plenário), do valor global de cada lote (TCU, Acórdão nº 1480/2012- Plenário, a seguir discriminadas:

- a. Comprovação de execução de estruturas metálicas com área mínima de 150 m².
- b. Comprovação de execução de esquadrias de vidro duplo com área mínima de 40 m².

c. Deverão constar, preferencialmente, dos **Atestados de Capacidade Técnica** ou das **certidões** expedidas pelo CREA/ CAU, em destaque, os seguintes dados: data de início e término das obras/serviços; local de execução; nome do contratante e da pessoa jurídica contratada; nome dos responsáveis técnicos, seus títulos profissionais e número de registro no CREA/CAU ou respectivo conselho de classe; especificações técnicas dos serviços e os quantitativos executados, conforme padrões no Projeto Básico e no Caderno de Especificações técnicas dos serviços e os quantitativos executados. As informações expostas no Atestado ou Certidão mencionadas referir-se-ão às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto da presente Licitação.

d. Os documentos exigidos na aliena “a” poderão ser substituídos por **Certidão** de Registro, do CREA/CAU ou respectivo conselho de classe, no qual conste a qualificação do profissional detentor do acervo técnico desde que atenda todas as exigências do edital.

e. As **Certidões do Acervo Técnico**, emitidas pelo CREA/CAU ou respectivo conselho de classe, deverão constar os dados do responsável técnico.

f. **Os profissionais indicados pelo Licitante, para fins de comprovação da capacidade técnico-profissional deverão participar diretamente da execução do objeto da Licitação**, admitindo-se a substituição por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que aprovada pela FINATEC.

5. OBRIGAÇÕES CONTRATADA E CONTRATANTE

5.1. A empresa a ser contratada assumirá as seguintes obrigações:

5.1.1. Prestar os serviços de acordo com as especificações técnicas contidas no **Termo de Referência – Anexo I deste Edital**;

5.1.2. Prestar os serviços no prazo estabelecido no **Termo de Referência – Anexo I deste Edital**;

5.1.3. Emitir a nota fiscal de acordo com a legislação aplicável;

5.1.4. Assumir inteira responsabilidade administrativa, penal e civil, por quaisquer danos e prejuízos materiais ou pessoais causados pela Contratada, seus empregados ou prepostos a contratante ou ainda a terceiros em decorrência do objeto contratado.

5.1.5. Arcar com todas as despesas relativas ao objeto contratado, incluindo aí, encargos sociais, previdenciários, trabalhistas e fiscais e impostos inerentes a comercialização.

5.1.6. Responder perante os órgãos competentes, por todas as obrigações e encargos assumidos ou gerados, em razão do objeto contratado.

5.1.7. Reparar, corrigir, remover reconstruir ou substituir, às suas expensas, os serviços efetuados referentes à obra em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais utilizados, no prazo máximo de **05 (cinco) dias** ou no prazo para tanto estabelecido pela Fiscalização;

5.1.8. Garantir, pelo prazo mínimo de **05 (cinco) anos**, todos os serviços executados, contados a partir da data da emissão do **Termo de Recebimento Definitivo**.

5.2. A FINATEC e Coordenação do Projeto assumirá as seguintes obrigações:

FINATEC:

5.2.1. Convocar à Empresa vencedora para assinar o contrato;

5.2.2. Efetuar os pagamentos no prazo e condições estabelecidas neste Edital.

5.2.3. Autorizar quaisquer serviços pertinentes à obra, decorrentes de imprevistos durante a sua execução mediante orçamento detalhado e previamente submetido e aprovado pela FINATEC, desde que comprovada a necessidade dele;

5.2.4. Impedir que terceiros executem os serviços objeto deste Edital;

COORDENAÇÃO PROJETO:

5.2.5. Permitir o livre acesso dos empregados da Licitante vencedora às suas dependências para a execução dos serviços;

5.2.6. Prestar as informações e os esclarecimentos que venham a ser solicitados pelo Preposto ou Responsável Técnico da Licitante vencedora;

5.2.7. A Diretoria de Administração do Campus Brasília/Departamento de engenharia do IFB, irá acompanhar e fiscalizar o andamento da obra, por intermédio do agente fiscalizador;

5.2.8. Rejeitar qualquer serviço executado equivocadamente ou em desacordo com as orientações passadas pela FINATEC ou com as especificações constantes do Projeto Básico.

5.2.9. Solicitar que seja refeito o serviço recusado, de acordo com as especificações constantes dos anexos deste Edital;

5.2.10. Convocar a qualquer momento, os técnicos da Licitante vencedora, envolvidos no serviço, para prestar esclarecimentos ou sanar problemas;

5.2.11. Atestar as Notas Fiscais e faturas correspondentes.

6. DO VALOR DA ESTIMATIVA

6.1 O valor global estimado para a prestação dos serviços é de R\$ 1. 872.682,33 (um milhão oitocentos e setenta e dois mil, seiscentos e oitenta e dois reais e trinta e três centavos).

7. DO PAGAMENTO

7.1 Os pagamentos serão efetuados mediante as medições realizadas, em conta corrente de titularidade da empresa vencedora, no prazo de até 15 (quinze) dias úteis, contados da apresentação da respectiva Nota Fiscal, emitida de acordo com as normas e legislação aplicável, devidamente atestada pelo Coordenador do Projeto.

7.2 Nenhum pagamento será efetuado à empresa vencedora enquanto pendente o adimplemento de quaisquer obrigações.

7.3 A Contratada deverá provar, para fins do primeiro pagamento, a Anotação de Responsabilidade Técnica/ Registro de Responsabilidade Técnica no CREA/CAU, nos termos da Resolução n. 1137, de 31.03.2023, do CONFEA e apresentar comprovante de matrícula das obras no Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS.

7.4 O pagamento de cada uma das etapas ficará condicionado à efetiva conclusão da fase antecedente, ficando pactuado que a liberação da última nota fiscal somente será efetuada após o recebimento provisório da obra e/ou serviço, a apresentação da guia de quitação das taxas de energia elétrica, água, se for o caso, à comprovação de regularidade fiscal da empresa junto à SEF/DF e relativa aos encargos sociais e a entrega do diário de obras.

8. PRAZO E LOCAL DE ENTREGA

8.1. O prazo de entrega da reforma e ampliação do pilotis do CTF – IFB Campus Brasília é de 120 (**cento e vinte dias**) dias **corridos** após a emissão da Autorização de Fornecimento – AF.

8.2. O local da prestação dos serviços será no endereço abaixo:

**INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA CAMPUS
BRASÍLIASGAN 610 NORTE**

AOS CUIDADOS DA PROFA CARLA SIMONE CASTRO DA SILVA

CEP: 70830-450

9. DA GARANTIA FINANCEIRA E DE EXECUÇÃO

9.1 Para assinar o Contrato, o adjudicatário deverá prestar garantia de 5% (cinco por cento) do valor deste Contrato, a preços iniciais, sob pena de decair do direito à contratação.

9.2 A garantia poderá ser realizada em uma das seguintes modalidades:

- Garantia em dinheiro;
- Garantia em títulos da dívida pública;
- Carta de fiança bancária; e
- Seguro garantia.

9.3 Os serviços executados deverão possuir garantia mínima de 05 (cinco) anos, conforme as especificações estabelecidas no memorial descritivo. A CONTRATADA deverá, em conformidade com a Lei nº 14.133 de 2021 (Lei de Licitações e Contratos Administrativos), especialmente o disposto nos artigos 89 a 95, realizar a substituição e/ou reparação de quaisquer defeitos nos equipamentos sem ônus adicional para a CONTRATANTE, sempre que notificada pela FINATEC, dentro do prazo de garantia.

9.4 A garantia abrangerá tanto problemas relacionados a vícios aparentes ou ocultos, conforme estabelecido nos termos do Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002, artigos 618 e 443). Dessa forma, eventuais reparos, trocas ou manutenção corretiva deverão ser executados de forma célere e eficaz, garantindo a continuidade dos serviços e a segurança das instalações.

Carla Simone Castro da Silva
Coordenador do Projeto